

espaço



A equipa de Sobrevivência explicou aos colegas como cultivar alimentos dentro de uma nave espacial ou na superfície lunar. «Foi uma das apresentações que mais me surpreenderam», conta **Lara Teixeira**



OBJETIVO: LUA!

Alunos de várias escolas de Gondomar participaram num acampamento lunar e aprenderam como é o trabalho de um astronauta

Durante dois dias, a Escola Secundária de Gondomar encheu-se de jovens astronautas, prontos para organizar e construir um acampamento lunar. Cerca de 90 alunos, entre os 12 e os 15 anos, de várias escolas do concelho, participaram nesta «comitiva espacial» organizada pela ESERO. Devidamente equipados, simularam todo o trabalho que uma equipa de astronautas e cientistas tem de realizar para criar uma base lunar. O que comer, como comunicar, como construir a base e como trabalhar em solo lunar? Tudo foi estudado pelos jovens astronautas, durante dois dias de muito trabalho e diversão. Rita Garcês Santos tem 14 anos e anda no 9º ano. Fez parte da equipa EVA,

responsável pela construção de um *rover* (pequeno veículo) para levar até à Lua e pela recolha de amostras do solo lunar. «Sempre me interessei pelos assuntos relacionados com o Espaço, pela atividade dos astronautas, mas não sabia bem o que faziam. Aqui, aprendemos tanta coisa! Foi muito fixe.» Na equipa de Psicologia de Grupo, Lara Teixeira e os colegas estudaram a importância que o trabalho em equipa tem nas missões espaciais. «Fizemos vários jogos em grupo. Houve alturas em que não correu bem e começámos a discutir, mas acho que até isso foi propositado, para percebermos como uma equipa deve funcionar, como se deve ouvir e respeitar. Foi interessante.»

«Uma das coisas que achei mais engraçadas foi comer a comida que uma das equipas preparou», diz-nos **Rita Santos**. «Comemos esparguete e salsichas sem sabor nenhum... de um saco plástico!»





O corpo de um astronauta tem de estar treinado para as condições do Espaço, sobretudo para a microgravidade. Foi isso que mostrou a equipa De Saúde e Corpo Humano



«Para percebermos a importância do trabalho em equipa, fizemos muitos jogos», conta Lara, «mas, às vezes, acabámos a discutir»



Um dos desafios da equipa EVA foi a construção de um veículo que pudesse ajudar a missão a recolher amostras do solo lunar

DIVIDIDOS EM SEIS EQUIPAS, todas com tarefas diferentes, no segundo dia desta missão puderam descobrir o que os colegas tinham feito, da confeção da comida dos astronautas à construção de uma antena de comunicações. «Acho que se aprende melhor assim do que num livro de Ciências. Pudemos experimentar as coisas, e isso é mais divertido.» Lara concorda com a colega de turma: «No início, pensei que ia ser um bocado seca, mas não foi! E adorei observar as estrelas e os planetas através dos telescópios. Nunca os tinha visto.» Rita confirma: «É lindo, mesmo! Tudo isto foi uma experiência única.»

Texto: Paula Barroso
Fotos: Divulgação

